

ANÁLISE DAS MONITORIAS NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA I EM 2024

CAROLINE RODRIGUES SOARES¹; DANIELLE BARTZ SODRÉ²; LEONARDO CORRÊA SABBADO³; MICHEL EIJI SAKAI⁴; HYNAIARA VIEIRA BOTELHO⁵;

RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – carolsoares07@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – daniellesodre536@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leonardocorsab@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas) – sakaimicheleiji@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – hynaiaravb@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiência sobre as monitorias na disciplina de Laboratório de Educação Matemática I (LEMA I). A maioria dos discentes dessa disciplina são ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), pois ela está presente no primeiro semestre da grade curricular do curso. É uma disciplina de Laboratório de ensino e aprendizagem de Matemática, que aborda a construção e análise de materiais didáticos, a elaboração de roteiros visando a aplicação na educação básica, envolvendo diferentes metodologias da Educação Matemática para o ensino de aritmética e de construção do número, bem como o desenvolvimento de metodologias para o ensino das operações e dos conjuntos numéricos.

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas busca proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuam no combate à reprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da instituição mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento dos componentes curriculares, podendo ser voluntária ou remunerada por bolsa. Por meio das monitorias, o graduando pode vivenciar o exercício docente ao mesmo tempo em que está na condição de aluno, assim contribui para o aprendizado dos colegas e reforça sua própria formação.

O estudo da disciplina de Matemática para a maioria dos alunos é considerado “difícil”, mesmo para os calouros do Curso de Licenciatura em Matemática, sendo que existem casos nos quais esses alunos ingressam na Universidade sem base suficiente. A ausência de habilidades matemáticas que deveriam ter sido adquiridas na educação básica pode dificultar a graduação de modo que os discentes sintam-se mais exaustos e infelizes, podendo ocasionar na desistência. Assim, as monitorias são alternativas importantes para lidar com as defasagens no ensino de Matemática, oriundas de falhas educacionais do ensino básico (SOUSA; SILVEIRA, 2019).

Assumir o papel de monitor requer responsabilidade de auxiliar no ensino e na aplicação de determinados conhecimentos, o que demanda um domínio do conteúdo. Além disso, é essencial ser aberto ao suporte da disciplina que irá acompanhar de modo a revisar os conceitos necessários, a fim de garantir uma compreensão sólida e eficaz aos alunos que buscam orientação (OHSE, REINA, 2024). Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi analisar e descrever as

atividades realizadas durante as monitorias de Laboratório de Educação Matemática I.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As monitorias ocorreram na disciplina LEMA I ofertadas pelo curso de Licenciatura em Matemática noturno, no semestre 2024/1 durante dois meses, julho e agosto de 2024. Nesse período haviam duas turmas, sendo a primeira turma formada por 7 alunos, já a segunda por 11 alunos, totalizando 18. Ao consultar o portal institucional temos que 48 estudantes ingressaram no curso e ao conversar com a professora responsável, percebemos que alguns nunca compareceram, outros desistiram, sendo que após o começo das monitorias, nenhum aluno desistiu.

Durante a vigência das monitorias foram feitas algumas atividades. A primeira delas foi o acompanhamento das aulas. O processo de participar das aulas facilitou a integração com os alunos e o processo de sanar dúvidas. Além disso, estar presente nas aulas permitiu analisar as dificuldades dos alunos. A segunda atividade consistiu em produzir materiais e jogos (figura 1) para aplicar nas aulas.

Figura 1 - Materiais produzidos para a disciplina de LEMA I.



Fonte: os autores, 2024.

A terceira atividade foi o auxílio nas avaliações através de discussão de ideias, sugestões e correções dos trabalhos antes de serem encaminhados para a professora. E a última atividade foi o acompanhamento das avaliações. Além disso, enquanto monitora, estava presente em dias fixos na universidade para caso algum aluno procurasse ajuda e também pelas redes sociais. Vale ressaltar que com o avanço das tecnologias, os alunos acabaram optando por tirar dúvidas menores através da Internet.

Em relação às avaliações, que eram realizadas individualmente, inicialmente os alunos deveriam propor uma aula curta de laboratório com algum conteúdo básico de matemática referente a números e operações, ou seja, a primeira avaliação foi o planejamento de uma aula e entrega do plano. Os conteúdos de cada um foi sorteado e nenhum se repetia na mesma turma.

A segunda avaliação da turma consistiu em aplicar as aulas planejadas. Enquanto monitora, pude auxiliar em pequenas ações durante as aulas, sem influenciar na avaliação, essas ações consistiram em fornecer algum material necessário, tirar dúvidas rápidas e fazer observações com o intuito de que os alunos melhorassem suas apresentações.

Já a terceira avaliação foi a escrita de um resumo expandindo, a proposta da professora é estimular os ingressantes a produzir trabalhos científicos desde o começo da graduação de modo que eles possam ir melhorando com o tempo. Nessa etapa da avaliação, as monitorias foram voltadas para o acompanhamento das escritas através de orientações e correções dos trabalhos antes deles serem de fato avaliados. E por último, os alunos apresentaram suas produções como se fosse num evento científico, tendo uma banca simulada pelas monitoras e pela professora. Essa sequência de avaliação prepara os alunos da disciplina para eventos futuros, mas também permite que os monitores tenham uma experiência docente voltada para o cotidiano do professor universitário, sendo uma experiência importante, pois a maioria dos projetos e espaços nos quais os licenciandos são colocados na função de professor são voltados para a educação básica.

Devido às dificuldades notadas, antes da última avaliação, organizamos duas oficinas para orientar e preparar os alunos. A primeira foi sobre o site Canva e teve o intuito de ensinar os alunos a elaborar apresentações de slides, incluindo a utilização de template prontos, tendo em vista que alguns eventos já fornecem previamente. A segunda oficina foi sobre Técnicas de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos contendo dicas de como estruturar sua apresentação, planejamento, postura e erros comuns a serem evitados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A permanência dos alunos na disciplina, após o começo das monitorias, é um dos objetivos do projeto e é gratificante perceber que esse objetivo é alcançado. O começo da vida universitária é um período difícil, de adaptações, sendo assim, as monitorias servem como um recurso para diminuir a evasão devido aos obstáculos que os discentes relatam ter principalmente quando ingressam na universidade (SOUSA; SILVEIRA, 2019).

É importante ressaltar que as monitorias contribuem ativamente para o processo de ensino de graduandos independente do semestre em que se encontram, ou seja, não beneficia apenas os ingressantes, mas todos os alunos que precisam de auxílio além do disponível pelos professores e pelas aulas. O monitor normalmente já fez determinada matéria e sob orientação do professor consegue potencializar a aprendizagem dos colegas, além de participar do planejamento e da prática de aulas, quando solicitado, o que proporciona um conhecimento aprofundado, tornando-se capaz de repassar esses aprendizados de maneira acessível (BRANCO JUNIOR et al., 2018).

Percebemos que os estudantes ingressam na universidade sem possuir conhecimentos que deveriam ser trabalhados e desenvolvidos na educação básica. E isso também se torna um problema que dificulta a aprendizagem e a realização das atividades nas disciplinas do Ensino Superior, além de exigir um maior suporte para que esses alunos consigam aprender e permanecer na graduação. Nem sempre os docentes conseguem auxiliar devidamente todos os seus alunos, por conta da quantidade de turmas e até a sobrecarga que a profissão trás consigo, logo, a presença de monitores, inclusive nas aulas, pode ajudar na resolução desses problemas. A construção de materiais didáticos, o acompanhamento das aulas e as demais atividades desenvolvidas numa monitoria fazem com o que o monitor desenvolva competências e habilidades que posteriormente podem ajudar em sua vida profissional (SOUZA et al. 2021).

Em relação às avaliações, observamos que a maior dificuldade é a elaboração de trabalhos acadêmicos, escritos de forma científica. Os alunos apresentaram dificuldades de escrever um relato de experiência de nível acadêmico, e podemos perceber que a falta de leitura de textos, principalmente semelhantes aos trabalhos propostos, é um dos fatores que dificultam esse processo, pois a maioria dos estudantes relatou não ter o hábito de ler ou escrever formalmente, e nem mesmo sabiam onde encontrar artigos científicos para a fundamentação teórica. Além disso, nos deparamos com diversos erros de acentuação, palavras repetidas em excesso e dificuldade de atingir o número mínimo de páginas estabelecido. Além disso, observamos dificuldades na elaboração das apresentações, seja por nervosismo ou pelo preparo inadequado do material a ser apresentado.

O suporte fornecido pelos monitores e a realização das oficinas propostas foram essenciais para haver melhorias dos alunos no desenvolvimento e na apresentação das avaliações, pois ao final da disciplina foi notável o crescimento individual de cada aluno que buscou auxílio nas monitorias durante o semestre. Desse modo, consideramos que as monitorias exercidas foram importantes para os monitores e discentes das turmas atendidas, pois contribuíram diretamente com a aquisição de novos aprendizados e habilidades, além de motivar a continuar estudando e ajudando uns aos outros.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO JUNIOR, A. G.; ZINGRA, K. N.; REIS, A. R. P. dos; SOUZA, T. F. de; SOUSA, C. M. Monitores no processo de ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 149–164, 2018. DOI: 10.26568/2359-2087.2018.2572. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2572>. Acesso em: 22 set. 2024.

OHSE, M. L.; REINA, R. R. RESUMO DA JORNADA DA MONITORIA DE MATEMÁTICA. **III Jornada de formação inicial e continuada de monitores de ensino 2023/2024**, 2024.

SOUZA, L. R.; SILVEIRA, H. B. A MONITORIA DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA BÁSICA I EM CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CALOUROS. In: **Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134)**, Marabá, 2019, Anais do Seminário de Projetos de Ensino 2019, v. 4, n. 1.

SOUZA, A. G. C.; MENDES, L. R.; HARTMANN, A. L. B.; MALTEMPI, M. V. Monitorias de Educação Financeira: contribuições para a formação inicial de futuros professores de Matemática. **TANGRAM - Revista de Educação Matemática**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 185–200, 2021. DOI: 10.30612/tangram.v4i1.12975. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/tangram/article/view/12975>. Acesso em: 22 set. 2024.